

Relato Ponte Social ChildFund Brasil

Desenvolvimento Social na cidade de Anagé/BA



2019

Mensagem da Direção

Mais um ano de trabalho e dedicação para a superação da extrema pobreza na cidade de cidade de Anagé, na Bahia. Quando olhamos para trás, temos consciência do quanto avançamos para transformar realidades que, muitas vezes, são distantes das nossas. Até aqui, conseguimos oferecer novas oportunidades a 1.358 crianças, que também tiveram suas famílias e comunidades fortalecidas. Em 2019 impactamos cerca de 3.759 pessoas direta e indiretamente. Aos poucos, a cada ano, colhemos vitórias que nos alegram e nos inspiram a seguir em frente.

Com o apoio da nossa parceira, Igreja Central de Belo Horizonte, conseguimos impactar vidas através da íntima compaixão e do amor que move os cristãos a investirem nessa causa. Pelo apadrinhamento, muitas crianças estão sendo transformadas, bem como seus familiares e comunidades. A Ponte Social segue focada no apoio às regiões de extrema pobreza, levando oportunidades de desenvolvimento social e intensificando a tarefa missional da igreja, na pregação do evangelho aqueles que necessitam.

Como forma de retribuição ao apoio incondicional dado ao ChildFund Brasil, compartilhamos, nesse documento, com muito orgulho, os nossos resultados de 2019 em Anagé/BA: números de pessoas beneficiadas, principais intervenções rea-

lizadas em cada área e as tecnologias sociais utilizadas.

Este Relato é o reforço dos princípios de transparência, sustentabilidade e responsabilidade do ChildFund Brasil.

Agradecemos por todo apoio e confiança. Que possamos seguir juntos, focando sempre no bem-estar e na proteção das nossas crianças.



Gerson Pacheco - Diretor Nacional

Pois tive fome, e me destes de comer, tive sede, e me destes de beber; fui estrangeiro, e vós me acolhestes.

(Mateus 25:35-40)

A extrema pobreza no Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 o Brasil atingiu o total de 13,5 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha de extrema pobreza. Desse número, metade das pessoas vivem na região nordeste do país.

Isso significa que essas pessoas dispõem de menos de R\$145 por mês, ou seja, menos de 5 reais por dia para viver. Essa linha monetária foi estabelecida pelo Banco Mundial para acompanhar a evolução da pobreza global. Nesse último monitoramento, o IBGE concluiu que a extrema pobreza aumentou nos últimos anos, devido à crise que o país tem vivenciado.

Além da pobreza, a maior parte dos brasileiros têm restrição de acesso a pelo menos um dos seus direitos básicos – à educação, à proteção social, saúde, alimentação, à moradia adequada, saneamento.

Infelizmente, sabemos que nesse contexto os mais impactados são as crianças e os adolescentes, por estarem em situação de desenvolvimento e necessitarem, portanto, de maiores cuidados para que atinjam seus plenos potenciais.

O ChildFund Brasil segue na busca incessante de superação da pobreza, focando na sua condição mais extrema, onde crianças e famílias estão em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade social.



PRIVAÇÃO

Ausência de saneamento básico, de serviços de saúde, de renda familiar digna, de qualificação profissional, de segurança alimentar, de moradia adequada e/ou de educação de qualidade.



EXCLUSÃO

Exposição à discriminação devido à renda, a deficiências físicas e mentais ou motivada por questões de raça e gênero.



VULNERABILIDADE

Exposição a situações de abuso, violência, desnutrição e negligência.

O ChildFund Brasil



QUEM SOMOS

Uma história viva desde o seu nascimento, feita por gente que se reinventa a cada ano em busca de um propósito: contribuir para mudanças duradouras na vida de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. Somos uma organização de desenvolvimento social dedicada a transformar vidas de pessoas que vivem em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade. Nosso objetivo é garantir o impacto social, por meio da elaboração, execução e monitoramento de projetos e programas. Assim, famílias e comunidades passam a exercer com plenitude o direito à cidadania.

Na prática, nosso propósito se traduz em estar presente no dia a dia de populações que sofrem com a pobreza. É ali onde desenvolvemos, a partir da parceria com organizações sociais, iniciativas que contribuem para o fortalecimento da comunidade e das famílias, o empoderamento de líderes locais e a garantia de direitos básicos.

O ChildFund Brasil é filiado ao ChildFund International, fundado nos Estados Unidos em 1938 e presente em mais de 50 países, em rede com o ChildFund Alliance. No Brasil, completamos 53 anos e a nossa sede nacional fica na cidade de Belo Horizonte (MG).

RECONHECIMENTO: segunda vez eleita como a melhor ong de crianças e adolescentes para se doar no Brasil (instituto doar)

Em 2019, fomos eleitos, pela segunda vez consecutiva, a melhor ONG de Crianças e Adolescentes para se doar no Brasil. Esse reconhecimento foi realizado pelo Instituto Doar em parceria com a Rede Filantropia, analisando as melhores práticas do terceiro setor. A comissão julgadora analisou aspectos como causa e estratégia de atuação, representatividade, governança, gestão e planejamento, responsabilidade, estratégia de financiamento, comunicação e transparência.

NOSSAS CERTIFICAÇÕES

Possuímos duas importantes certificações de representantes do poder público: o Título de Utilidade Pública Federal, Estadual e/ ou Municipal, concedido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), validado pelo Conselho Nacional de Assistência Social que nos isenta de contribuições para a seguridade social, aumentando a destinação de recursos para o desenvolvimento social.



Nosso Propósito:

Mobilizar pessoas em prol de mudanças sustentáveis na vida das crianças, adolescentes, jovens e suas comunidades, para que possam exercer com plenitude a cidadania e seus direitos.

NOSSA VISÃO:

Um mundo no qual as crianças exerçam os seus direitos e alcancem o seu potencial.

NOSSA MISSÃO

• Apoiar o desenvolvimento de crianças em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade para que sejam capazes de realizar melhorias em suas vidas e tenham oportunidade de se tornar jovens, adultos, pais e líderes que conferirão mudanças sustentáveis e positivas às suas comunidades.

• Mobilizar pessoas e instituições para que atuem na valorização, proteção e promoção dos direitos das crianças na sociedade.
• Enriquecer a vida dos apoiadores através da defesa à nossa causa

NOSSOS VALORES:

• Promover resultados positivos para as crianças.
• Demonstrar integridade, abertura e honestidade, incluindo a administração de todos os recursos.
• Preservar o respeito e o valor do indivíduo.
• Defender a diversidade de pensamento e a experiência.
• Promover a inovação e o desafio.
• Estabelecer relações e colaborar proativamente

Sobre este Relato:

As páginas a seguir trazem resultados das ações do projeto Ponte Social, do ChildFund Brasil em parceria com a Igreja Batista Central (CENTRAL) na cidade de Anagé/BA, apoiando crianças, adolescentes e jovens brasileiros, em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade, assim como suas famílias e comunidades.

O documento é inspirado nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI – versão Standard), e se baseia em informações presentes no Relato de Sustentabilidade do ChildFund Brasil. As demonstrações contábeis são apresentadas considerando as orientações do International Financial Reporting Standards (IFRS) e limitam-se aos projetos do ChildFund Brasil em Anagé/BA. Outras informações sobre o ChildFund Brasil podem ser encontradas em nosso relatório anual disponível em:

www.childfundbrasil.org.br/quem-somos

Todas as informações publicadas aqui estão validadas pelos gestores do ChildFund Brasil, que respondem, portanto, por sua autenticidade.

Boa leitura!



Apadrinhamento de Crianças:

Se as tecnologias sociais são as ferramentas usadas para a construção das pontes sociais, o padrinho é a sustentação. Um padrinho ou madrinha dá ao seu afilhado a oportunidade de conquistar desenvolvimento emocional, cognitivo, físico e social através dos projetos do ChildFund Brasil. O apadrinhamento é feito por meio de uma doação financeira mensal no valor mínimo de R\$67 que são investidos no fundo coletivo e, que possibilita a execução das atividades selecionadas de acordo com a necessidade de cada comunidade. A aplicação dos recursos é rigorosamente acompanhada por sistemas informatizados e orientada por uma equipe de profissionais competentes e auditados.



Um padrinho ou madrinha dá ao seu afilhado a oportunidade de conquistar desenvolvimento emocional, cognitivo, físico e social através dos projetos do ChildFund Brasil.

O caminho do apadrinhamento

Tudo nasce com um sonho de transformar...

apenas R\$ 67 por mês

ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças



em 2019, foram arrecadados mais de R\$ 30.000.000,00

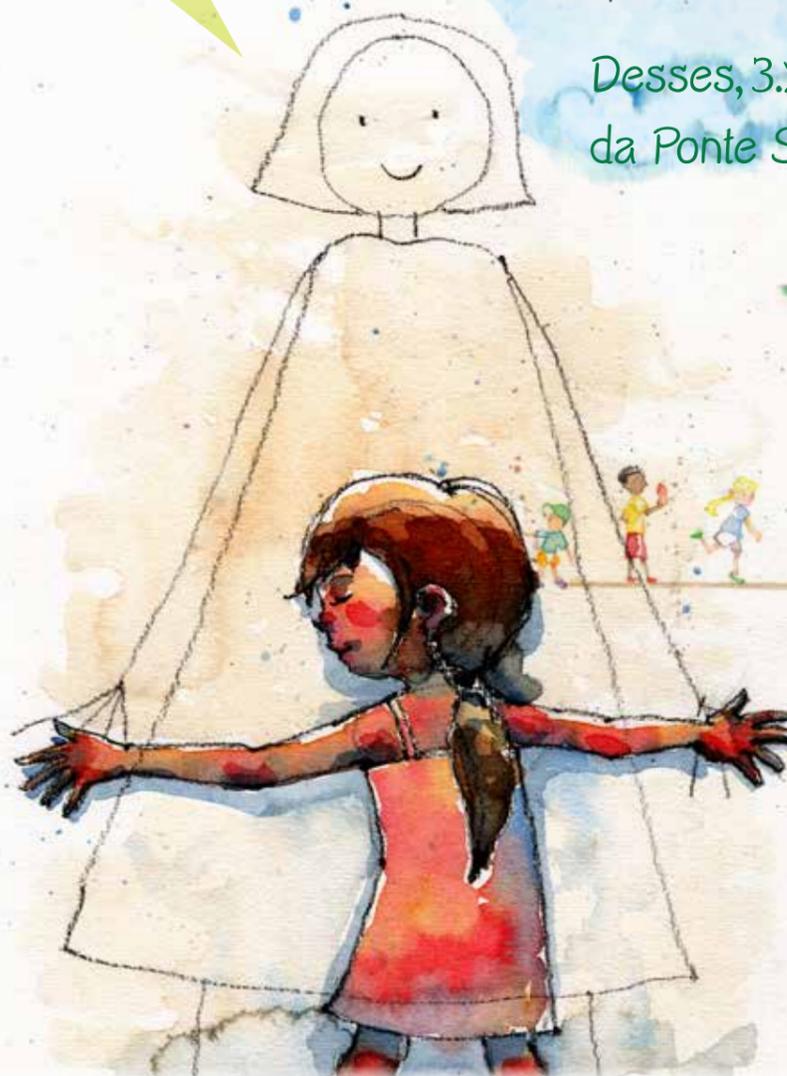
32.813 apadrinhamentos

46 organizações sociais parceiras

Sendo 23.038 apadrinhamentos internacionais e 9.775 apadrinhamentos brasileiros

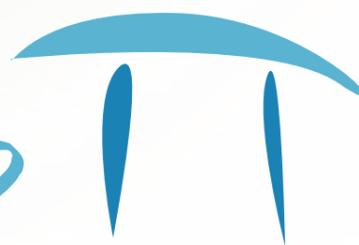
Desses, 3.292 são da Ponte Social

41 mil crianças e cerca de 115 mil pessoas beneficiadas direta e indiretamente





O que é a Ponte Social?



ChildFund Brasil em parceria com igrejas evangélicas brasileiras está desenvolvendo o projeto Ponte Social que tem a missão de implantar projetos sociais para alcançar milhares de crianças e suas famílias nas 371 cidades mais pobres do nosso país.

Em regiões onde a pobreza é extrema, as crianças tornam-se as vítimas mais vulneráveis e negligenciadas dentre toda a população. Isso se torna ainda mais grave nas localidades nas quais a taxa média da presença do evangelho é de menos de 10 por cento.

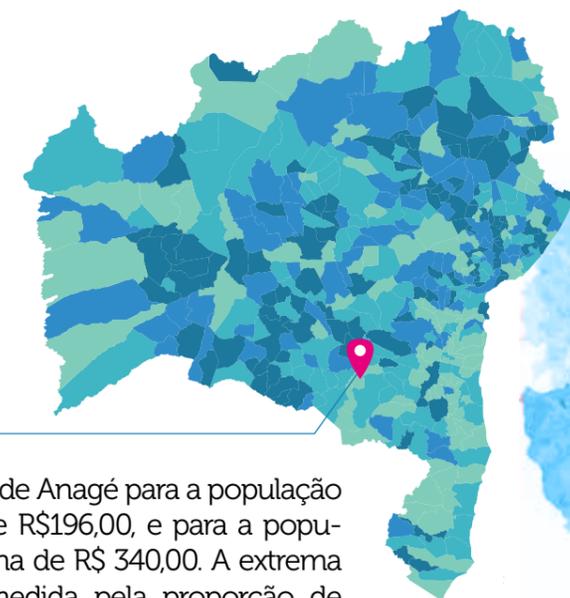
Para reverter esse quadro cruel, a Ponte Social une os cristãos com atos de compaixão e misericórdia, às famílias e comunidades que estão em extrema pobreza, visando dar a elas um futuro seguro e com testemunho de amor.

A Ponte Social, por seus resultados e envolvimento de amor solidário nessas comunidades tem potencializado a tarefa missional da igreja na pregação do evangelho e plantação de igrejas.

A CIDADE DE ANAGÉ (BAHIA)

Anagé está localizada a cerca de 560 quilômetros da capital da Bahia. No Centro do sertão baiano, Anagé possui a predominância de um clima semiárido, solo pedregoso de difícil plantio. Mais da metade de seus habitantes em condições de extrema pobreza na zona rural. O quadro é de falta de recursos básicos disponíveis para a população pobre, como educação, saneamento, tratamento de esgoto. Tudo isso se reflete no índice de Desenvolvimento Humano da cidade, que é classificado como muito baixo (0,54) especialmente se comparado ao índice brasileiro (0,744). Dos 22mil habitantes da cidade, as maiores vítimas da extrema pobreza são crianças e adolescentes, que sofrem de privação, exclusão e vulnerabilidade. Com poucas perspectivas para o futuro, cerca de 20% dos que estudam têm reprovação na escola, e a taxa de analfabetismo ultrapassa os 30%, enquanto no Brasil essa taxa é de 8,7% (IBGE).

A economia do município gira em torno à agricultura e os principais intercâmbios econômicos e culturais ocorrem com os municípios vizinhos – Caetanos, Vitória da Conquista, Bom Jesus da Serra, Planalto, Caraíbas e Belo Campo. Em 2010, a renda per ca-



pita média de Anagé para a população rural era de R\$196,00, e para a população urbana de R\$ 340,00. A extrema pobreza, medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 77,00, era de 24,62%.

Desenvolvimento Social em Anagé/BA.

A implementação dos processos da Transformação Social Sustentável em Anagé teve seu início no ano de 2016, período em que foi concluído o ciclo de preparação (Lavar). Atualmente está em curso o ciclo de estruturação (Semear), que tem como objetivo implementar e fortalecer os projetos e tecnologias sociais, desenvolver as capacidades da equipe técnica e membros de governança, entre outras atividades fundamentais para o bom funcionamento da organização.

Parceria com a Igreja Batista Central de Belo Horizonte:

Em 22 de março de 2015 iniciou-se a parceria entre o ChildFund Brasil e a Igreja Batista Central (Belo Horizonte/MG), após 2 anos de negociação. A aliança deu início ao apadrinhamento comunitário da cidade de Anagé/BA, e a cidade foi escolhida pela Igreja, devido ao alto índice de pobreza e pelo trabalho evangelístico que já realizam na cidade. Em 17 de abril de 2016, foi iniciado o apadrinhamento de crianças na cidade, substituindo o apadrinhamento comunitário que embasou e preparou as ações.

Construindo Pontes Sociais

No Brasil, a pobreza, principalmente extrema, se concentra nas regiões Norte e Nordeste.

Já as zonas com maior renda per capita se localizam principalmente no sul e sudeste

Que tal contribuir para a construção de uma ponte entre aqueles que necessitam e àqueles que desejam contribuir para um mundo melhor?



Para apadrinhar uma criança, em 2019, foram necessários no mínimo R\$ 67 por mês.



O recurso do apadrinhamento é recebido pelo ChildFund Brasil e repassado para as organizações sociais parcerias de acordo com a necessidade de cada uma.

2.769 famílias beneficiadas através das Pontes Sociais em 2019.

Ponte Social em Anagé Bahia:

No ano de 2019 a Associação de Promoção e Assistência a Infância e Juventude (ASPAIJ) completou seu terceiro ano de atuação. Fundada em 2016, vem percorrendo, durante esse período, processos contínuos de estruturação e organização institucional, possibilitando progressos significativos no desenvolvimento de projetos e tecnologias sociais nas comunidades da área urbana e rural da cidade de Anagé. Enquanto fator relevante, destaca-se o seu Plano Operacional Anual (AOP) aprovado para o ano de 2019, que teve como previsão orçamentária para execução e desenvolvimento de todas as atividades o valor de R\$ 305.991,40. Todavia, o repasse feito pelo ChildFund Brasil implicou no aporte financeiro de R\$ 453.301,00 à OSP para ser destinado à sua estruturação e ampliação das atividades nas comunidades de Anagé.

Atualmente seu público envolve 1.431 crianças inscritas no sistema de apadrinhamento, 805 famílias e 3.759 pessoas (crianças inscritas e seus familia-

res) moradoras das comunidades da sede do município e de comunidades localizadas na zona rural de Anagé. Dados apontam que, atualmente, 93% das crianças inscritas estão apadrinhadas. Contudo, ainda se fazem necessárias ações de inserção em novas áreas, visando possibilitar o alcance de 2.000 crianças e que todas as crianças inscritas pela ASPAIJ sejam apadrinhadas.

É importante ressaltar a disponibilidade e dedicação da equipe de funcionários da ASPAIJ, sobretudo seus voluntários e membros da governança (diretoria, conselho fiscal e conselho de administração), além da integração colaborativa com os representantes da Igreja Batista Central de Anagé e do ChildFund Brasil.

A partir do triênio 2020–2022 a ASPAIJ vivenciará o ciclo de aprimoramento (Cultivar), que irá estabelecer as melhorias nos processos de execução de projetos, gestão do apadrinhamento, gestão social da organização e articulação de parcerias.

ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



9 Polos	25 Comunidades	60 Voluntários
805 Famílias	3.759 Pessoas	21 Turmas Atendidas (6 a 14)

Situação Apadrinhamento (Em 2019)



1.431 Inscritos **1.358** Apadrinhados

Atividades Realizadas



212 Oficinas (Aflatoun/C. Cultura)

183 Oficinas de Música

155 Reuniões (GOLD)

8 Visita (GOLD)

27 Reuniões (Avicultura)

17 Treinamentos (Avicultura)

230 Visitas (Avicultura)

27 Reuniões (Governança)

11 Reuniões (Comitê)

9 Reuniões (Grupo Apoio)

26 Reuniões (Equipe)

PRESENCAS



1.315 Oficinas (Aflatoun/C. Cultura)

659 Oficinas de Música

945 Reuniões (GOLD)

120 Visita (GOLD)

717 Reuniões (Avicultura)

169 Treinamentos (Avicultura)

310 Visitas (Avicultura)

236 Reuniões (Governança)

23 Reuniões (Comitê)

37 Reuniões (Grupo Apoio)

54 Reuniões (Equipe)

No ano de 2019, a ASPAIJ desenvolveu:

1.172 atividades que envolveram as crianças inscritas e seus familiares;

395 atendimentos através de oficinas socioeducativas, recreativas, esportivas, musicais e de artesanato desenvolvidas com as crianças e os adolescentes com idade entre 6 e 14 anos;

Atendimento de **21** turmas;

Totalizando o registro de **1.974** presenças nas atividades durante o semestre.

Com foco na promoção do envolvimento dos voluntários na governança, foram realizadas:

27 reuniões com membros da diretoria, conselho fiscal e conselho de administração da ASPAIJ

11 encontros para treinamento de voluntários-membros do Grupo de Apoio;

9 reuniões do comitê gestor local.

Estas reuniões tiveram como propósito a tomada de decisões e o planejamento das atividades de cunho organizacional e comunitário.

Para além das atividades acima relacionadas, as atividades da tecnologia social Grupos de Oportunidades Locais de Desenvolvimento (GOLD) também merecem destaque:

Atuação de **11** grupos **248** reuniões de GOLD; **116** integrantes (mães/cuidadoras e pais das crianças inscritas);

Valor movimentado pelos participantes ao longo do ano de 2019: **R\$ 19.919,64.**

Fundamental para garantir a segurança alimentar, o sistema de avicultura doméstica teve os seguintes desdobramentos:

90 famílias foram orientadas e acompanhadas pela equipe da ASPAIJ;

6 comunidades impactadas;

21 reuniões de alinhamento e esclarecimento de dúvidas;

17 treinamentos com as famílias;

230 visitas domiciliares de acompanhamento.

Com este mesmo objetivo de fortalecer os vínculos entre a ASPAIJ e as famílias, também aconteceram:

21 reuniões que registraram a presença de 630 pessoas.

A criação de um vínculo entre as crianças e seus padrinhos é imprescindível, por isso, foram realizadas:

Visando a integração e a articulação com parceiros, foram realizadas 27 reuniões de equipe, atividades destinadas ao planejamento e à organização das atividades comunitárias.



Envio de **789** cartas



Entrega de **241** presentes

Projetos:

A atuação da ASPAIJ junto às crianças, adolescentes e seus familiares ocorreu com base nos projetos sociais que foram planejados de forma participativa nas comunidades de Anagé.

O planejamento definiu as prioridades que serão trabalhadas no triênio 2017–2019 por meio dos projetos sociais descritos a seguir e que foram executados no ano de 2019.

PROJETO FAMÍLIA CUIDADORA:

Visa fortalecer as capacidades dos cuidadores para a boa educação das crianças.

Principais atividades: eventos comunitários, encontros temáticos com cuidadores, formação de voluntários, momentos de recreação, momentos celebrativos, visitas domiciliares.

PROJETO SUSTENTABILIDADE DO LAR:

Destina-se a oferecer alternativas para as famílias enfrentarem suas privações frente ao contexto de exclusão do mundo do trabalho.

Principais atividades: formação de grupos de poupança coletiva (GOLD – Grupos de Oportunidades Locais e Desenvolvimento), oficinas de artesanato, criação de galinhas para consumo e geração de renda, assistência técnica (avicultura).

PROJETO ADOLESCENTES SAUDÁVEIS E PARTICIPATIVOS:

Visa gerar oportunidades para a socialização infanto-juvenil e o desenvolvimento das potencialidades das crianças e dos adolescentes.

Principais atividades: oficinas socioeducativas (educação social e financeira/AFLATOUN), oficinas de artesanato, oficinas de esporte (futebol), vivência cultural, momentos recreativos, mobilizações para proteção infantil, eventos comunitários.

ATIVIDADES EXTRAS/TRANSVERSAIS:

Destinadas ao fortalecimento das capacidades das pessoas, da governança comunitária e à gestão do apadrinhamento.

Principais atividades: reuniões mensais de governança (diretoria, conselho fiscal, conselho de administração), reuniões do comitê gestor local, formação continuada para os membros da governança, capacitações específicas para equipe e voluntários, encontros com representantes da rede local, oficinas de escrita de cartas aos padrinhos.

Trabalho para o ano de 2020

ASPAIJ definiu em seu plano operacional para o ano de 2020 dar sequência na execução dos projetos sociais previstos para o triênio 2020 – 2022. Assim como referência para o desenvolvimento das ações, tem-se os projetos e tecnologias sociais abaixo relacionados e que serão implementados junto às crianças, adolescentes e seus familiares. Sendo considerado a partir da implementação dos projetos o desenvolvimento do atendimento regular às crianças e adolescentes, as atividades com famílias, ações comunitárias e de governança, operacionalização do vínculo criança-padrinho.

Projeto Família Cuidadora: visa fortalecer as capacidades dos cuidadores para a boa educação das crianças. **Tecnologias Sociais:** Animador Comunitário, Casinha de Cultura, Bons Tratos em Família, Terapia Comunitária.

Projeto Sustentabilidade do Lar: destina-se a oferecer alternativas para as famílias enfrentarem suas privações frente ao

contexto de exclusão do mundo do trabalho. **Tecnologias Sociais:** Grupo de Oportunidades Locais e Desenvolvimento (GOLD), Segurança alimentar e hídrica.

Projeto Adolescentes Saudáveis e Participativos: visa gerar oportunidades para a socialização infanto-juvenil e o desenvolvimento das potencialidades das crianças e adolescentes. **Tecnologias sociais:** Educação Social e Financeira (AFLATOUN), Casinha de Cultura, Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis.

Projeto Habilidades para a vida: Estimular as habilidades de crianças e adolescentes para uma educação de qualidade. **Tecnologias sociais:** Educação Social e Financeira (AFLATOUN), Casinha de Cultura.

Bela Baby box: O “Bela Baby Box” oferece um mini berço projetado para um sono seguro e contribui para a prevenção à morte súbita nos primeiros meses de vida de um bebê.

Também traz enxoval inicial de itens úteis para o começo da vida, priorizando fornecedores locais e produtos ecológicos para os cuidados diários da mamãe e do bebê. Essa doação só será possível graças à parceria criada entre ChildFund Brasil, Bela Gil e a Morada da Floresta, além do apoio da WestRock.

Projeto água pura para crianças: O consumo de água contaminada é uma das principais causas de mortes entre bebês e crianças em países em desenvolvimento. Para reverter essa situação, o ChildFund Brasil e a P&G (Procter & Gamble) criaram juntos o projeto “Água Pura para Crianças”. O objetivo central é aumentar o acesso à água potável para pessoas em situação de pobreza. São distribuídos sachês de purificação de água, e voluntários promotores de saúde e higiene orientam as famílias no processo de purificação.

Destacam-se as iniciativas abaixo relacionadas que se agregaram aos processos já em curso:

- 1** Implementação da tecnologia social Casinha de Cultura. Em 2018, essa tecnologia foi estruturada dentro dos seus princípios metodológicos e no espaço de atendimento da comunidade de Lindo Horizonte. Foi organizado o espaço específico para que, durante o ano de 2019, ocorram as ações de promoção da cultura da infância e de resgate das tradições locais.
- 2** Implementação da tecnologia social Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis. Desenvolvimento de oficinas com crianças durante os atendimentos regulares.
- 3** Capacitação na Tecnologia Social Bons-tratos em Família: Treinamento da equipe e de voluntários para a implementação das ações junto ao público atendido pela ASPAIJ.

4 Fortalecimento dos GOLDS. Após quase dois anos de caminhada de desenvolvimento da tecnologia social GOLD, pretende-se promover encontros para capacitações, troca de experiência, avaliação da caminhada e apontamentos para o fortalecimento e a ampliação dos grupos nas comunidades.

5 Conclusão dos processos do Sistema de Verificação de Crianças (CVS) e realização do Relatório de Progresso (PR). Com o objetivo de fortalecer o apadrinhamento, a ASPAIJ passará pela primeira vez pelos processos de CVS e PR. O CVS visa identificar se todas as crianças estão presentes na comunidade, se todas as crianças estão participando das atividades e qual é o status de cada uma em relação a saúde e vida escolar. Já o PR servirá para sistematizar um relatório referente à participação da criança apadrinhada nas atividades da OSP. Tal relatório será organizado e enviado pelo ChildFund Brasil a cada padrinho para que ele tenha o conhecimento e a evidência de que sua contribuição está de fato proporcionando oportunidades para a criança.

6 Revisão das prioridades e avaliação dos projetos sociais. Em 2016, a ASPAIJ elaborou o 1º ciclo do planejamento estratégico de área que definiu suas prioridades e projetos sociais para o triênio 2017–2019. Assim, será realizado o planejamento para o 2º ciclo (2020–2022) a partir do processo de Desenvolvimento Comunitário Participativo que possibilitará que crianças, adolescentes e famílias inscritas façam a avaliação do ciclo anterior e, assim, de forma conjunta, eles terão a oportunidade de definir as prioridades e os projetos a serem implementados a partir de 2020.



"A ASPAIJ representa para mim um lugar tranquilo e divertido. Eu brinco com os colegas e me sinto bem. Dentro da ASPAIJ tem vários brinquedos e eu gosto de brincar no pula-pula. Participo das oficinas, Aflatoun, violão e brincadeiras. Estou muito feliz de participar da ASPAIJ". Yasmim, Criança atendida pela ASPAIJ.



"Nós, como igreja Central Anagé, temos vivenciado algumas mudanças, na vida dessas crianças. Portanto, sabemos que ainda se tem muito a fazer. E juntos, Central Anagé, ASPAIJ e ChildFund podemos proporcionar melhor qualidade de vida para essas crianças. Que os próximos anos sejam de muito trabalho árduo e conquistas". Pastor Jairo, representante Central, Anagé/BA.



"O papel que a ASPAIJ desenvolve com meus filhos é muito gratificante e prazeroso para eles. Como as aulas de violão e apoio escolar. A ASPAIJ foi uma das melhores coisas que aconteceu em minha família, tenho dois filhos apadrinhados e sou muito grata por isso. A ASPAIJ é uma segunda casa para eles, lá tem amor, carinho e conchego na vida deles". Jeane, familiar de criança atendida pela ASPAIJ.



Depoimentos

Glossário:

Aflatoun: metodologia orientada à vivência da educação financeira e social. A educação financeira e social tem como objetivo ajudar as crianças a atingir não só independência financeira e a reconhecer seu potencial como também aprender o que é responsabilidade social.

Animador Comunitário: tecnologia social cuja proposta pedagógica envolve a capacitação continuada de pais, mães, cuidadores e líderes comunitários em relação ao cuidado e à proteção de crianças e adolescentes.

Bons-tratos em Família: tecnologia social que integra o Programa Claves e desenvolve um processo de aprendizagem para os bons-tratos, a educação da sexualidade em família e sobre o ser e conhecer.

Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis: tecnologia social que integra o Programa Claves e visa construir e desenvolver na criança capacidades para que ela seja consciente de seus direitos, valores, capacidades e habilidades, para que se torne agente de mudança da sua própria vida e do seu meio. Adota uma série de oficinas e jogos com crianças e adolescentes para prevenir abusos sexuais.

Casinhade Cultura: espaço para encontro e convivência nas comunidades alicerçado nos eixos cultura da criança e identidade cultural. Seu objetivo é promover e fortalecer as referências culturais, criando um espaço de convivência em que crianças, adolescentes, jovens e adultos encontrem estímulo e condições para desenvolver a própria cultura, dialogando com novas tecnologias.

Desenvolvimento Comunitário Participativo: processo de envolvimento comunitário destinado ao planejamento e monitoramento das ações destinadas a proteção e promoção dos direitos de crianças, adolescentes e jovens nas comunidades.

Gold: grupo de oportunidade local e desenvolvimento, formado, em média, por 10 a 25 pessoas que poupam juntas durante um ciclo, se autogerenciam, debatem os problemas da comunidade e usam essa poupança para emprestar aos membros do grupo para investir, atender as necessidades básicas, usar em situações de emergência e alavancar empréstimos externos.

Grupo de apoio: grupo de voluntários formado por familiares das crianças inscritas que atua na mobilização e no apoio para o desenvolvimento das atividades nas comunidades.

Mecanismos de proteção infantil: estratégias de mobilização da comunidade para a atuação destinada ao bem-estar e à proteção infantil.

Olhares em Foco: método de fotografia participativa que visa promover junto aos participantes uma reflexão crítica sobre direitos e identidade (pessoal e coletiva) a partir do registro de imagens e do debate sobre a relação entre os jovens, a sua família e a sua comunidade, estimulando um papel proativo na sociedade e na construção dos seus projetos de vida.

Ponte Social: projeto institucional desenvolvido pelo ChildFund Brasil em conjunto com instituições do segmento eclesial e da iniciativa privada. Tem por objetivo estabelecer alianças estratégicas voltadas para a transformação da realidade de comunidades a partir de conexões que favoreçam a geração de oportunidades de desenvolvimento social em diferentes territórios, tendo como foco o trabalho com crianças, adolescentes e jovens.

Segurança alimentar: projeto que consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

(<http://www4.planalto.gov.br/consea/acesso-a-informacao/institucional/conceitos>)

Segurança hídrica: projeto que consiste em assegurar o acesso sustentável à água de qualidade, em quantidade adequada à manutenção dos meios de vida, do bem-estar humano e do desenvolvimento socioeconômico; garantir proteção contra a poluição hídrica e desastres relacionados à água; preservar os ecossistemas em um clima de paz e estabilidade política.

(<https://www.iguiecológica.com/seguranca-hidrica/>)

Tecnologia social: produto, técnica ou metodologia desenvolvidos na interação com a população e apropriado por essa como elemento de transformação social.

Terapia Comunitária Integrativa: espaço de promoção de encontros interpessoais e intercomunitários que objetiva a valorização das histórias de vida dos participantes, o resgate da identidade, a restauração da autoestima e da confiança em si, a ampliação da percepção dos problemas e as possibilidades de resolução a partir de competências locais.

Resultados de Finanças para Transformação Social Sustentável

Nossa estrutura financeira subdivide-se em três pilares que formam a base de nosso trabalho: as entradas, os Recursos para as organizações sociais parceiras e o custeio organizacional.

APADRINHAMENTO: Valor mensal doado por indivíduos (pessoas físicas). Em 2019, a quantia mínima para o apadrinhamento foi de R\$67,00 mensais.

INICIATIVA PRIVADA: Valor doado pelo setor privado para projetos específicos e doações irrisitas.

DOAÇÃO: Quantia doada, irrisita e sem periodicidade regular, para contribuir com campanhas pontuais ou diretamente para a realização dos projetos sociais.

COMUNITÁRIO: Valor mensal doado por indivíduos para contribuir com a realização dos projetos sociais em uma comunidade específica.

PRESENTES PARA AS CRIANÇAS: Valor doado pelo padrinho, encaminhado integral e diretamente às crianças.

RECURSOS PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS:

APADRINHAMENTO: Repasse e monitoramento para a execução operacional dos projetos sociais.

DOAÇÕES: Repasse e monitoramento dos recursos para a execução dos projetos sociais.

INICIATIVA PRIVADA: Repasse da quantia recebida pelo setor privado, monitoramento e execução dos projetos sociais em parceria corporativa.

PRESENTES PARA CRIANÇAS: Repasse do valor diretamente para a criança.

Custeio organizacional:

DESENVOLVIMENTO SOCIAL: Custos destinados à gestão estratégica e tática de programas e projetos sociais.

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS: Custos destinados à gestão de tecnologias sociais.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS: Custos destinados à captação de recursos e à comunicação.

SUPORTE: Custos administrativos e operacionais: finanças, recursos humanos, diretoria, secretaria, tecnologia da informação, jurídico, serviços gerais e controles internos.

VÍNCULO CRIANÇA-PADRINHO: Custos relativos ao gerenciamento do vínculo que une a criança e o padrinho.



<https://www.childfundbrasil.org.br/anage>



Demonstração Financeira

Anagé/BA

* Valores em R\$

	2019	2018
Apadrinhamento	462.472	454.058
Presentes para Crianças	21.414	23.354
Doações	137.852	126.779
Entradas / Receitas¹	621.738	604.191
Apadrinhamento (ASPAIJ)	416.170	355.914
Presentes Crianças (ASPAIJ)	20.685	23.740
Doações (ASPAIJ)	16.446	27.512
Desenvolvimento Social	140.259	50.540
Vínculo Criança-Padrinho	93.535	29.825
Gestão Criança-Padrinho²	687.096	487.530
Mobilização de Recursos	269.904	-
Pessoas / Adm / Finanças	31.266	27.254
Despesas³	301.170	27.254

(1) Entradas: 3% de crescimento em relação ao ano anterior

(2) Gestão Criança Padrinho: a. 41% de aumento no investimento em relação ao ano anterior

b. 11% acima das entradas foram adicionadas pelo ChildFund Brasil

(3) Despesas: 100% custeadas pelo ChildFund Brasil



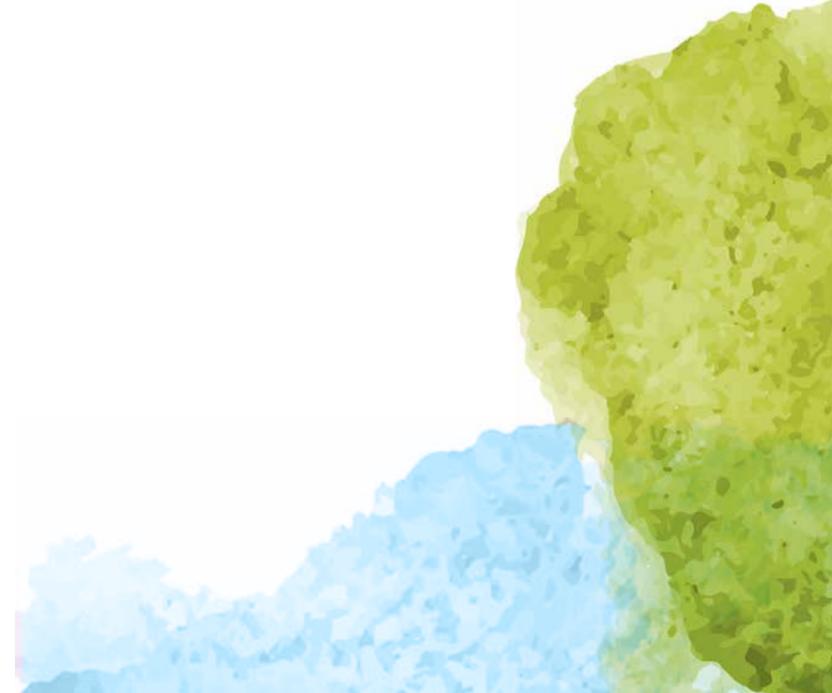
Ficha técnica

ChildFund BRASIL
Presidente da Assembleia: Gilson Magalhães
Diretor de País: Gerson Pacheco
Coordenação: Sherlly Calil e Águeda Barreto
Redação: Sherlly Calil e Júlio Santos
comunicacao@childfundbrasil.org.br
Telefone: 3279-7400
Produção editorial e gráfica: BH Press Comunicação
Fotos: Centro de Documentação e Memória do ChildFund Brasil

Expediente

ChildFund Brasil – Fundo para Crianças
CNPJ: 17.271.925/0001-70
Inscrição Municipal: 404447/004-8
Inscrição Estadual: Isento

Escritório Nacional
Rua Curitiba, 689 – 5º andar – Centro
CEP 30170-120 – Belo Horizonte (MG)
Fone: 3279-7400





central